

ÚLTIMAS - O total de inadimplentes no Brasil diminuiu em agosto deste ano em comparação a 2019. De acordo com levantamento da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC Brasil, o número de pessoas com contas em atraso teve queda de 1,5%. A análise mostra que a faixa etária com maior número de devedores é de 30 a 39 anos (24,8%), sendo em sua maioria mulheres (50,5%). Em agosto, cada consumidor negativado devia R\$ 3.280,50 na soma de todas as dívidas. Quanto à evolução das dívidas em atraso, houve queda de -4,7% em relação ao mesmo período no ano anterior e, na passagem de julho para agosto, o número de dívidas apresentou uma redução de -1,4% nos débitos.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 16 de outubro de 2020 - Nº 2930

ÚLTIMAS - O comércio varejista teve a quarta alta mensal, seguida em agosto com o crescimento de 3,4% no período. Na comparação com o mesmo período no ano passado, o comércio cresceu 6,1%, terceiro resultado positivo seguido. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na última quinta-feira (8) pelo IBGE. Entre as que apresentaram maior crescimento estão tecidos, vestuário e calçados (30,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,4%), móveis e eletrodomésticos (4,6%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (1,5%) e combustíveis e lubrificantes (1,3%). Livros, jornais, revistas e papelaria recuaram 24,7%.

Autoexame e rotina de cuidados preventivos são imprescindíveis no combate ao Câncer de Mama

Há um ano, Renata Oliveira, 33 anos, a enfermeira trava uma luta diária contra o Câncer de Mama. A batalha, que começou em frente ao espelho ao observar um edema vermelho no seio esquerdo, segue incansável entre semanas intensas de sessões de tratamento. “Minha jornada começou em outubro do ano passado. Em uma semana aquela mancha mudou minha vida para sempre. Sabia que havia algo errado e os exames de mamografia e ultrassonografia, seguido de uma biópsia, constataram o que eu temia. Eu estava diante da maior e mais difícil das minhas batalhas. Pouco mais de um mês depois de idas e vindas de consultórios, passei por uma Mastectomia total da mama esquerda e comecei as dolorosas sessões de quimioterapias”, relata a jovem.

A história de Renata se confunde com as de outras milhões de pessoas que recebem o difícil diagnóstico da doença, que este ano deve atingir mais de 66 mil pessoas, segundo estimativa do Instituto Nacional do Câncer. O Câncer de Mama, que em 2019 foi a segunda causa de óbito mais frequente no país (foi responsável por mais de 18 mil óbitos, de acordo com o DATASUS), vem demonstrando alta, tanto da incidência, como da taxa de mortalidade e, mais do que nunca, autoridades de saúde apontam os cuidados preventivos e exames de manutenção como os grandes aliados da população.

Estatísticas assim chanceslam a importância de campanhas

como o “Outubro Rosa”, criado nos Estados Unidos e que ganhou força no Brasil nos últimos anos, disseminando as medidas de prevenção consideradas fundamentais para diagnóstico, controle e tratamento da doença. “Engajar a população em iniciativas que ajudam a compreender as formas de detecção do tumor, a complexidade do tratamento, a relevância de detectar doença precocemente, são essenciais no combate ao Câncer de Mama”, afirma o médico do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica, dr. Egídio Cuzziol.

“É uma oportunidade singular de apontar os fatores de risco da doença, que passam pela alta de peso corporal, falta de exercícios físicos, uso de bebidas alcoólicas, terapias de reposição hormonal e que influenciam o diagnóstico”, destaca a especialista. Apontada como a segunda maior causa de morte por câncer na população feminina (com uma taxa bruta de mortalidade superior a 15,6, para cada 100.000 mulheres), a doença apresenta boas taxas de sobrevida para os casos em que o câncer está em fase inicial. “Quanto mais precoce o estadiamento, maiores são as chances de cura e, em geral, mais brandos são os tratamentos. Por isso, fazer a recomendação: marcar exame de mamografia, pelo menos uma vez ao ano. Quem já possui histórico familiar da doença, a orientação é não abrir mão destes cuidados”, destaca o especialista.

Outubro Rosa: os cuidados preventivos podem salvar vidas

Criado na década de 90, para lançar luz sobre a importância da prevenção, dos cuidados e dos exames de rotina, o mês do Outubro Rosa coloca em pauta a conscientização sobre a doença, expande o acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribui de forma significativa para a redução de casos. “Estudos da Sociedade Americana de Câncer, por exemplo, confirmam o que já sabemos: o prognóstico para pacientes com Câncer de Mama varia de acordo com o estágio da doença. Ou seja, quanto mais cedo o estadiamento, maiores são as chances de sucesso do tratamento. Em casos de pacientes diagnosticadas precocemente, a chance de sobrevida varia entre 93-100%, mas não passa de 72% para os diagnósticos tardios”, reitera o médico.

O especialista enfatiza ainda, como campanhas assim desempenham um papel social fundamental na luta contra o avanço da doença. “Os números da doença apontam que colocar em prática estratégias para a detecção precoce do Câncer de Mama ajudam a salvar muitas vidas. Nós temos este papel de orientar para que as pessoas ponham em prática o poder de percepção sobre o próprio corpo. Ficar atento aos sinais e sintomas iniciais da doença e iniciar imediatamente os procedimentos de rastreamento, com testes e exames que ajudem a identificar lesões sugestivas de câncer em tempo hábil, para então encaminhar pacientes e resultados alterados para investigação diagnóstica e tratamento”, esclarece e destaca ainda a importante aliada da saúde nesta etapa: a mamografia. “O exame é capaz de detectar o tumor ainda na fase inicial. Ele permite um rastreamento dos sinais como antes mesmo que ele possa ser identificado pelo exame de palpação ou autoexame”, afirma Cuzziol.

Outros exames de rotina que ajudam na manutenção da saúde auxiliam na redução da mortalidade e deixam positivo o balanço entre riscos e benefícios estão integrados no portfólio do Grupo Sabin, que já possui mais de 3.500 opções de serviços de saúde, com metodologias de imagem que facilitam o diagnóstico de possíveis lesões mamárias. “Além da mamografia, ultrassonografia, a ressonância magnética mamária e outros procedimentos individualizados de exames permitem o rastreamento de acordo com o risco de pacientes caso a caso”, finaliza o especialista.



Foto: Divulgação

Há um ano, Renata trava uma verdadeira luta diária contra o Câncer de Mama

Pelé ganha exposição em homenagem aos seus 80 anos no Museu do Futebol



Foto: Divulgação

Mostra com curadoria do cenógrafo Gringo Cardia pretende apresentar o Rei do Futebol para as crianças e jovens

Foi diante de um estádio lotado em Nova York que Edson Arantes do Nascimento encerrou sua carreira como jogador de Futebol, em 1979. Três vezes campeão do Mundo com a Seleção Brasileira e duas vezes com o Santos, dono de 1.282 gols e centenas de jogadas inesquecíveis, o maior atleta do século 20 virou rapidamente um ícone pop e ajudou a construir a imagem que o mundo inteiro tem do Brasil. Para mostrar esse ícone às gerações que não o viram jogar, o Museu do Futebol

reabriu na última quinta-feira 15/10, com a exposição Pelé 80 - o Rei do Futebol, com curadoria do cenógrafo Gringo Cardia. A venda de ingressos será feita exclusivamente pela internet (mais detalhes abaixo).

Programação cultural on-line - O Museu do Futebol também preparou uma extensa programação cultural on-line para aprofundar e ampliar aspectos da exposição para o público. Por meio das redes sociais do museu, serão debatidas questões como racismo no esporte,

aspectos da técnica de Pelé e sua carreira internacional. A agenda será divulgada no site e nas redes sociais do Museu.

A exposição Pelé 80 - O Rei do Futebol acontece no Estádio do Pacaembu - Praça Charles Miller, s/nº, São Paulo - De quinta a domingo, das 13 às 19 horas - Acesso exclusivamente mediante compra antecipada de ingresso com horário marcado, pelo Sympla - mais informações em www.museudofutebol.org.br Ingressos: R\$ 20,00 inteira | R\$ 10,00 meia.

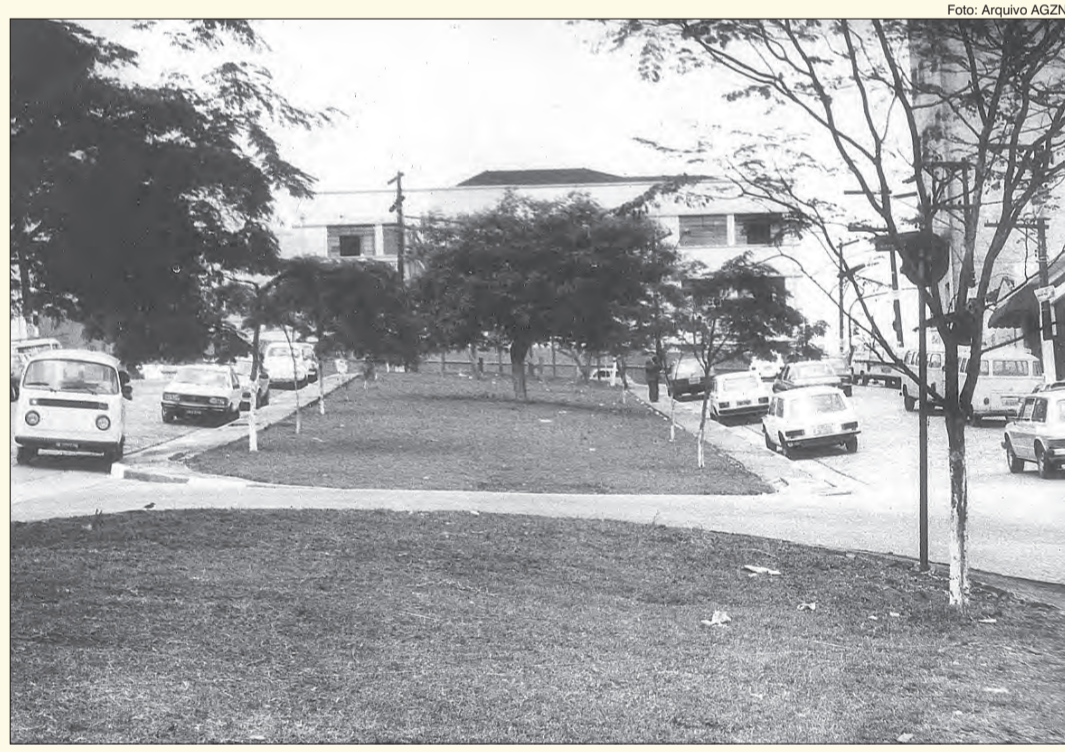


Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... A foto do trecho em declive da atual Avenida Antônio Maria de Laet que leva à Avenida Tucuruvi, é de 1988 e consta do arquivo da *A Gazeta da Zona Norte*. Aparentemente, pouca coisa mudou no local mas, trata-se de um dos pontos históricos mais importantes do Tucuruvi. Nos registros antigos, conta que no local dessa avenida estava o campo de futebol do Clube Atlético Tucuruvi, época em que a avenida chamava-se Avenida Cabuçu. Em 1988, a via já possuía a denominação atual e já abrigava as obras da estação Tucuruvi.

Foto: AGZN



Hoje...

... O canteiro central da Avenida Antônio Maria de Laet nesse trecho permanece o mesmo porém, no seu entorno encontram-se o acesso à estação do Metrô Tucuruvi, ao shopping e ao terminal de ônibus que abriga as linhas que fazem a ligação com Guarulhos. A estação do Metrô entrou em funcionamento em 1998, o que foi um grande progresso para toda a região. O problema que perdurou por aproximadamente 15 anos, foi a falta de um terminal de ônibus que só veio a ser inaugurado em 2013, a partir da chegada do shopping que também dá acesso ao Metrô.

Nossos rios estão em baixa devido a falta de chuva.

AJUDE A NATUREZA. ECONOMIZE ÁGUA.

Dicas!

- Feche a torneira enquanto esfrega a louça.
- Seja breve no banho.
- Evite limpezas desnecessárias.

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte